

## **Núcleo Executivo**

### **Ata nº 184**

Realizou-se no dia 24 de janeiro de dois mil e catorze, às nove horas e trinta minutos, na Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião a Sra. Presidente do CLAS, Dra. Cristina Farinha, Ana Moreno, Coordenadora do N.E, Rute Gonçalves e Sónia Pires, Técnicas da CMA de apoio ao Núcleo Executivo, Inês Prazeres em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Ana Paula Correia da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Mónica Duarte do ACES Amadora, Elisabete Costa da SFRAA – Quinta de S. Miguel.

Não esteve presente António Venâncio do Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora e Susana Nogueira do CDSS Lisboa.

No início da reunião, A Dra. Sónia Pires apresentou os dados da execução do Plano de Ação do CLAS 2013, tendo referido que a taxa efetiva global de execução do mesmo se situa nos 81%. A Sra. Presidente do CLAS sugeriu que no Relatório de execução fosse acrescentada informação acerca da não execução das ações, para que fique claro para os parceiros porque é que as ações não foram executadas tal como inicialmente previsto.

Relativamente à representação das entidades sem fins lucrativos no NE, foram já formalmente recebidas até ao momento duas candidaturas: Fundação Afid Diferença, Dra. Lutegarda Justo e SCMA, Dr. Manuel Girão. No entanto, o prazo ainda não terminou. A eleição será realizada por voto secreto, entre pares, na sessão plenária do CLAS de dia 31 de janeiro.

No que diz respeito à formalização das adesões ao CLAS, e tendo em conta o que ficou definido em Regulamento Interno, foram várias as instituições que reclamaram da decisão de exclusão do CLAS. Das 13 que receberam notificação da decisão, contestaram o Moinho da Juventude, a Cooperactiva, o Feixe Luminoso e a Pressley Ridge. Na medida em que a interpretação do artigo levantou dúvidas quanto à legitimidade de excluir as entidades do CLAS, o NE decidiu que irá solicitar um parecer ao ISS – I.P. relativamente a este processo para clarificação de todas as dúvidas.

Neste contexto, fica sem efeito o ofício enviado às instituições, devendo as mesmas continuar a ser convocadas a participar na próxima sessão plenária.

Relativamente à organização do apoio alimentar para o corrente ano, a Dra. Ana Moreno informou que o Banco Alimentar cancelou o apoio à Cruz Vermelha Portuguesa que só está a fazer distribuição de produtos frescos. A CVP apoia famílias da Ação social e também os beneficiários de RSI (maioritariamente do Casal da Mira). Ao nível do PCAAC este ano o programa só será operacionalizado em setembro, o que poderá vir a criar problemas graves ao nível do apoio alimentar no Município. É importante

articular com as CSF para realização de recolhas alimentares concertadas, iniciando já com uma recolha em março.

Está também em avaliação a possibilidade de criação de uma cantina social na freguesia da Encosta do Sol.

A Dra. Ana Moreno chamou também a atenção para uma situação que está a acontecer com os pedidos de ajudas técnicas no âmbito do sistema de atribuição de produtos de apoio feitos à Segurança Social. Em 2013 entraram 165 pedidos e foram aprovados 68. Neste momento, o processo de instrução dos pedidos é muito complexo: só são aceites pedidos de pessoas com um mínimo de incapacidade de 60% e é necessário solicitar à Saúde um atestado multiusos que demora cerca de dois meses a ser emitido e que tem um custo de €50, que para a maioria dos utentes é uma despesa demasiado elevada.

Esta questão tem levantado muitos constrangimentos às pessoas que necessitam dos apoios. Por outro lado, será necessário haver uma maior articulação entre o ISS e o Banco Municipal de Ajudas Técnicas, podendo assim os apoios serem concedidos a ajudas técnicas que não estejam disponíveis para empréstimo.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião terminou pelas 11.00H.